



VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA

ANDREY FILLIPE FRANÇA SOUSA; JOSÉ IVALDO DE SIQUEIRA SILVA JÚNIOR;
JÉSSICA DE TORRES BANDEIRA

RESUMO

A atuação do médico veterinário na vigilância sanitária é crucial para a promoção da Saúde Única, que inter-relaciona saúde humana, animal e ambiental. Este estudo realizou uma revisão sistemática para avaliar a importância desse profissional na vigilância sanitária, destacando seu papel no controle de zoonoses, segurança alimentar e proteção ambiental. A metodologia incluiu a análise de artigos e documentos relevantes dos últimos anos, obtidos de bases de dados acadêmicas. Os resultados revelam que a regulamentação dos estabelecimentos veterinários no Brasil é fragmentada e necessita de uma legislação federal unificada que contemple as especificidades regionais e integre a saúde pública e ambiental. O médico veterinário é essencial na fiscalização de produtos de origem animal, prevenção de doenças e controle de zoonoses, além de desempenhar um papel importante na vigilância epidemiológica e ambiental. Apesar dos avanços, há lacunas na regulamentação e na valorização da atuação veterinária. Conclui-se que a integração do médico veterinário nas políticas públicas de saúde deve ser reforçada, com uma abordagem interdisciplinar que permita uma proteção mais eficaz da saúde pública e promoção do bem-estar coletivo. A capacitação contínua desses profissionais é vital para enfrentar desafios globais emergentes e assegurar a qualidade de vida das populações humanas e animais, com uma ampliação de políticas públicas que fortaleçam sua contribuição nas áreas de saúde pública e ambiental, especialmente na prevenção de zoonoses e controle de riscos à saúde coletiva.

Palavras-chave: Alimentos; Contaminação; Inspeção; Prevenção; Qualidade.

1. INTRODUÇÃO

A atuação do médico veterinário na vigilância sanitária é crucial para a promoção da saúde pública, especialmente no contexto da Saúde Única, a qual integra a saúde humana, animal e ambiental. A profissão da medicina veterinária tem evoluído ao longo dos séculos, adquirindo um papel fundamental na proteção da saúde das populações, especialmente no controle de zoonoses e na garantia da qualidade dos produtos de origem animal. A vigilância sanitária, conforme regulamentada pela ANVISA, atua para prevenir riscos à saúde pública, com o médico veterinário sendo uma peça-chave no monitoramento de produtos de origem animal, destacando-se pela sua atuação na higienização, controle e distribuição destes produtos (Cavalcante & Lins, 2023; Moutinho, 2023).

O conceito de Saúde Única, consolidado ao longo do tempo, estabelece que a saúde dos humanos, animais e o meio ambiente são interdependentes e inseparáveis. Esta abordagem é crucial para o controle de doenças de caráter zoonótico, visto que uma grande parte das doenças

emergentes nos humanos tem origem animal, reforçando a importância da atuação do médico veterinário na prevenção e controle de enfermidades. A inserção deste profissional na vigilância sanitária vai além do controle de zoonoses, abrangendo atividades como a inspeção de alimentos, a promoção de práticas de biossegurança e a contribuição para a saúde ambiental, em conformidade com os princípios da Saúde Única (Alves, 2023; Finato, 2023).

Apesar do papel vital do médico veterinário na saúde pública, sua importância é frequentemente subestimada em comparação à outras especialidades. No entanto, o trabalho deste profissional na vigilância sanitária, especialmente em nível municipal, é essencial para a implementação de políticas sanitárias eficazes, assegurando o cumprimento de normas de segurança alimentar e o controle de doenças em benefício da saúde coletiva (Araújo Júnior, 2023).

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica integrativa sobre a importância da atuação do médico veterinário na vigilância sanitária, destacando seu papel na proteção e promoção da saúde pública no contexto da Saúde Única.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta revisão bibliográfica integrativa, foi adotada uma metodologia rigorosa com o objetivo de garantir a robustez e a relevância dos resultados obtidos. O processo iniciou-se com a definição clara do objetivo do estudo, que visavam avaliar a contribuição destes profissionais para a proteção e promoção da saúde única.

Foram incluídos artigos e documentos que abordassem diretamente a atuação do médico veterinário na Vigilância Sanitária. Por outro lado, foram excluídos estudos que não se concentrassem na atuação direta desses profissionais.

A busca por estudos foi realizada em bases de dados acadêmicas e científicas renomadas, incluindo Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, Scopus, *Web of Science Research Assistante* e Google Acadêmico. Utilizou-se uma combinação de palavras-chave e descritores relevantes, como “Médico Veterinário”, “Vigilância Sanitária”, “Sistema Único de Saúde”, “Saúde Pública”, “Saúde Coletiva”, “Saúde Única” e “*One Health*”. As buscas foram refinadas para incluir publicações dos últimos 15 anos, garantindo assim a relevância dos dados.

O processo de triagem dos estudos envolveu uma leitura inicial dos títulos e resumos para verificar a pertinência com os critérios estabelecidos. Estudos que passaram por esta triagem inicial foram avaliados em sua totalidade para confirmar sua adequação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa abordou o papel do médico veterinário na vigilância sanitária, em especial no contexto da Saúde Única, que integra saúde humana, animal e ambiental. A análise de diversas fontes demonstrou que a atuação do veterinário é fundamental na prevenção de zoonoses, fiscalização de estabelecimentos e controle da segurança alimentar.

Os estabelecimentos veterinários são reconhecidos como de interesse sanitário, mas sua regulamentação é fragmentada e insuficiente em âmbito federal, com diferentes legislações estaduais e municipais. A ausência de normas unificadas contribui para lacunas na fiscalização e no controle da saúde animal e, consequentemente, da saúde pública. A criação de um marco regulatório federal específico é uma necessidade crescente, especialmente devido ao aumento

da importância dos animais de companhia e sua proximidade com humanos no conceito de "família multiespécie" (Moutinho, 2023).

No contexto da segurança alimentar, notou-se que a inocuidade dos alimentos de origem animal é uma preocupação crescente. A falta de controle pode levar à disseminação de doenças, algumas com potencial pandêmico, reforçando a importância da fiscalização e controle dos produtos de origem animal. O médico veterinário, além de suas atribuições legais, deve ampliar sua atuação para garantir que esses alimentos sejam seguros para consumo, participando ativamente das inspeções e dos programas de controle de qualidade (Cavalcante & Lins, 2022).

O papel do médico veterinário na Vigilância em Saúde é indispensável no combate a zoonoses e outras doenças de grande impacto para a saúde pública. A colaboração entre os diferentes níveis de governo na vigilância e a interpretação de dados epidemiológicos são fundamentais para o planejamento de campanhas preventivas, como as de vacinação, que envolvem tanto a saúde humana quanto a animal. A atuação no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa é um exemplo claro da relevância do veterinário em manter o status sanitário do país (Alves, 2017).

No contexto das políticas públicas de saúde no Brasil, a descentralização dos serviços de vigilância para os municípios trouxe um papel ampliado para os médicos veterinários. Conforme relatado por Araújo Junior, esses profissionais, além de fiscalizar alimentos, atuam em epidemiologia e vigilância ambiental. O conceito de Saúde Única torna a atuação do veterinário ainda mais relevante, ao garantir que sua formação multidisciplinar contribua para a segurança alimentar, o controle de zoonoses e a proteção ambiental (Araújo Júnior, 2020).

Por fim, destaca-se a interconexão entre humanos, animais e o meio ambiente, enfatizando que o conceito de Saúde Única é vital para prevenir epidemias e proteger a saúde pública. A crescente urbanização e o aumento de animais domésticos, sem o devido controle, intensificam os riscos de zoonoses, que respondem por uma parcela significativa da morbidade e mortalidade humana. A atuação do médico veterinário na prevenção de zoonoses, especialmente em áreas marginalizadas, é crucial para reduzir esses índices e promover a saúde pública global (Finato, 2021).

Assim, a integração da literatura confirma que a vigilância sanitária, no contexto da Saúde Única, demanda uma atuação cada vez mais interdisciplinar e estratégica do médico veterinário, com ações voltadas tanto para a fiscalização de estabelecimentos e alimentos quanto para o controle de zoonoses e a proteção do meio ambiente.

4. CONCLUSÃO

A presente revisão bibliográfica integrativa evidenciou a importância fundamental do médico veterinário na vigilância sanitária, especialmente no contexto da Saúde Única, que integra as dimensões humana, animal e ambiental. A necessidade de regulamentação unificada para os estabelecimentos veterinários no Brasil é clara, considerando a ausência de normas nacionais unificadas que reconheçam e regulem adequadamente estas unidades. O desenvolvimento de um arcabouço legal que contemple peculiaridades regionais, mas que também promova a harmonização das práticas de vigilância, é essencial para garantir a saúde coletiva e ambiental.

O médico veterinário desempenha um papel crucial não apenas na fiscalização de produtos de origem animal, mas também na preservação do meio ambiente e na proteção e promoção da saúde pública. Sua atuação em campos como a segurança alimentar, vigilância epidemiológica e ambiental demonstra sua relevância para a saúde única. Este profissional, com

sua expertise técnica, está cada vez mais preparado para enfrentar desafios globais, como surtos de zoonoses e mudanças ambientais, reforçando sua contribuição ao desenvolvimento científico e sanitário da sociedade.

A atuação veterinária no Sistema Único de Saúde (SUS) é imprescindível para o controle de doenças zoonóticas e a garantia da segurança dos alimentos consumidos pela população. Além disto, o veterinário tem a capacidade de liderar ações de gestão em saúde, contribuindo de forma significativa para a mitigação de surtos e pandemias e para a recuperação ambiental. Esse profissional é peça-chave na estruturação de políticas públicas de saúde voltadas à promoção do bem-estar coletivo.

O trabalho multidisciplinar, como destacado, é um dos principais pontos fortes da atuação do médico veterinário na vigilância sanitária. A colaboração com outros profissionais da saúde permite uma abordagem mais abrangente e eficaz na proteção da saúde pública, promovendo ações resolutivas que respondem às necessidades sanitárias da população.

Finalmente, as áreas de atuação do veterinário na saúde pública, especialmente em questões ambientais, tornam-se cada vez mais relevantes à medida que novos desafios globais surgem. A formação contínua e a capacitação desses profissionais para atuar na promoção da saúde e prevenção de zoonoses, além de seu papel educativo, são cruciais para o futuro das ações de vigilância sanitária e para a garantia do bem-estar das populações humanas e animais.

Diante disto, o estudo revelou que, apesar dos avanços, ainda existem lacunas na regulamentação e na valorização da atuação veterinária no campo da vigilância sanitária. Como perspectiva futura, sugere-se a ampliação de políticas públicas que integrem de forma mais efetiva os conhecimentos do médico veterinário nas diversas frentes de saúde pública e ambiental, com foco na prevenção de zoonoses e no controle de riscos à saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. C. R. **Atuação do Médico Veterinário em Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária**. 2022. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2022.

ARAÚJO JÚNIOR, J. G. **Atuação do Médico Veterinário na Vigilância Sanitária do Município de Maceió/AL**. 2014. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Alagoas, Viçosa, 2014.

CAVALCANTE, M. A.; LINS, J. G. G. Atuação do médico veterinário na vigilância sanitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, 12., 2013, Belém. **Anais [...]**. Belém: SBMFC, 2013. p. 408-408.

FINATO, V. M. **O Papel do Médico Veterinário na Saúde Pública e Vigilância Ambiental em Saúde**. 2022. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2022.

MOUTINHO, F. F. B. Vigilância Sanitária de estabelecimentos veterinários: uma área carente de legislação sanitária. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 69-76, 31 ago. 2021. <http://dx.doi.org/10.22239/2317-269x.01706>.